

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

| | | |
|---|------------|---|
| CNQ: CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA NA ATIVIDADE DE BOMBEIRO | | Código: UFCD 9905 |
| Despacho: Condução fora de estrada – nível 1 | | Código: M910 |
| Tipo de formação: Aperfeiçoamento técnico. | | |
| Área de formação: Condução de veículos. | | |
| Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para a condução de veículos todo-o-terreno em ambiente rural/florestal. | | |
| <p>Objetivos específicos:</p> <p>Após a conclusão da UFCD, os formandos devem:</p> <p>1. Saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições e mecânica dos veículos de combate e apoio ao combate; • Cadeia cinemática; • Pneumáticos; • Características dos veículos todo-o-terreno; • Reconhecimento; • Segurança na condução fora de estrada; • Controlo e manutenção. <p>2. Saber fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Listar as operações de manutenção básica e preencher o formulário de verificações técnicas diárias dos veículos do corpo de bombeiros; • Descrever o processo de avaliação prática dos desníveis no terreno; • Identificar os limites e procedimentos de segurança no exercício da condução fora de estrada; • Executar a sequência de procedimentos de segurança na transposição de obstáculos com diversas configurações. <p>3. Saber ser ou estar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir o Código da Estrada; • Demonstrar uma atitude segura e responsável na condução; • Solicitar ajuda/apoio na ultrapassagem de obstáculos de maior dificuldade no que respeita à estabilidade e segurança do veículo. | | |
| Destinatários: | | |
| De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, Ingresso e Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a pessoal com a categoria mínima de bombeiro de 3.ª ou de bombeiro especialista. | | |
| Modalidade de formação: Modular certificada. | | Organização da formação: Presencial. |
| Conteúdos programáticos: | | |
| Apresentação, objetivos e regras da formação. | | |
| Definições e mecânica dos veículos de combate e apoio ao combate. | | |
| Cadeia cinemática. | | |
| Pneumáticos. | | |
| Características dos veículos todo-o-terreno. | | |
| Reconhecimento. | | |
| Segurança na condução fora de estrada. | | |
| Controlo e manutenção. | | |
| Práticas de condução fora de estrada. | | |
| Carga horária: 50 horas. | | |
| Horários/cronograma: | | |
| Sessão | Designação | Duração prevista |

| | | CT | PS | TP | VE |
|--------------|---|-----------|----|----|----|
| - | Apresentação, objetivos e regras da formação | 1 | - | - | - |
| 9905-S1 | Definições e mecânica de veículos de combate e apoio ao combate | 2 | - | - | - |
| 9905-S2 | Cadeia cinemática | 2 | - | - | - |
| 9905-S3 | Pneumáticos | 1 | - | - | - |
| 9905-S4 | Características dos veículos todo-o-terreno | 1 | - | - | - |
| 9905-S5 | Reconhecimento | 1 | - | - | - |
| 9905-S6 | Segurança na condução fora de estrada | 2 | - | - | - |
| 9905-S7 | Controlo e manutenção | 1 | 1 | - | - |
| 9905-S8 | Testes dinâmicos | - | 2 | - | - |
| 9905-S9 | Práticas de condução fora de estrada | - | 28 | - | - |
| - | Avaliação | 1 | 6 | - | - |
| - | Avaliação da ação e encerramento | 1 | - | - | - |
| Subtotal | | 13 | 37 | - | - |
| Total | | 50 | | | |

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

Crítérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** incide sobre os seguintes parâmetros:

- **Segurança na cabina;**
- **Segurança no reconhecimento;**
- **Segurança na condução.**

Em cada parâmetro, a classificação dos critérios observados é atribuída tendo em conta os erros técnicos cometidos. No último parâmetro – segurança na condução – são tidos em conta, também, os seguintes quatro **ERROS FATAIS** que levam à imediata reprovação do formando:

- Atuar incorretamente na caixa de velocidades/embraiagem, soltando o veículo em desníveis superiores a 30%;
- Virar a direção com bloqueio de diferencial de ponte ligado ou ligar bloqueios com direção virada;
- Ligar/desligar a redução à caixa de transferência em movimento;
- Efetuar marcha à retaguarda com espelhos retrovisores recolhidos.

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na média e em cada um dos parâmetros da prova de avaliação prática.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.

Local de realização: Nas instalações dos corpos de bombeiros ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

Espaços e equipamentos (a disponibilizar pelo corpo de bombeiros):

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Zona florestal/rural onde estejam disponíveis espaços com desníveis escalonados de 10% a 100%, valas, zonas de pedra, zonas de areia, troncos de árvores, zonas secas e zonas com acumulação de água e, ainda, uma zona com mato cerrado para abertura de novos trilhos;
- Dois veículos florestais de combate a incêndios (VFCI), de acordo com Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros (ficha técnica n.º 1.2).

Número de formandos: Dez (10).

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Carta de condução válida para veículos da categoria C;
- Robustez física e psíquica adequada à frequência do módulo, declarada através de termo de responsabilidade, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Critérios de seleção: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.

Critérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% da totalidade da UFCD ou a sessões específicas consideradas imprescindíveis.

Certificação: Concluída a UFCD com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do mesmo para integrar o dossier técnico-pedagógico;
- Carta de condução.
- Textos e documentos de apoio indicados na plataforma **elearning ENB** (preferencialmente).

Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da UFCD.

A Escola Nacional de Bombeiros declina toda a responsabilidade por quaisquer avarias ou danos que possam ocorrer nos veículos e/ou equipamentos durante o período de formação. No entanto, caso surjam, devem ser comunicados de imediato à ENB, que fará deslocar ao local o coordenador da área técnica de formação no prazo máximo de 72 horas, a fim de observar se o programa de formação deve ser objeto de alguma eventual correção.

Bibliografia:

- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.